



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

A MONITORIA COMO FERRAMENTA PARA O EMPODERAMENTO DOS FUTUROS ENFERMEIROS

Maria Iasmin Lopes Ramalho¹
Ronielle Duarte Silva²
Paula Frassinetti Oliveira Cezário³

¹ Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG- iasminlopesramalho@gmail.com

² Graduanda do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina

Grande- UAENF/CFP/UFCG- ronielleduarte65@gmail.com ³ Docente da Universidade Federal de Campina Grande- UAENF/CFP/UFCG- paulafrassinetti22@gmail.com

INTRODUÇÃO

A monitoria facilita o desenvolvimento pedagógico, uma vez que aproxima os discentes do monitor, bem como do docente, nesta aproximação permite aos envolvidos uma troca de saberes. Os discentes podem sanar dúvidas e aprofundar conhecimentos sobre determinada temática discutida no ambiente educacional (HAAG, *et al*, 2008).

A relevância das práticas de monitoria para os discentes ultrapassam as possibilidades de ascensão intelectual e pessoal, uma das maiores contribuições para o monitor constitui-se no desenvolvimento de relações interpessoais entre mestres das disciplinas e os discentes que possibilitam a criação de vínculo. A monitoria torna-se uma ferramenta para a expansão e exploração de novas habilidades que possibilitam a identificação pessoal com a temática trabalhada durante a monitoria (MATOSO, 2013).

A lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 que dispõem sobre normas de organização e funcionamento do ensino superior estabelece em seu artigo 41º que as universidades devem criar a função de monitor e afirmam que os mesmos devem ser submetidos a provas específicas, na qual o acadêmico do curso de graduação deve demonstrar conhecimento e



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

capacidade suficientes sobre determinada disciplina (BRASIL, 1968).

As práticas de monitoria são amplamente utilizadas no ensino superior como forma de melhorar o processo de ensino-aprendizado. O professor é essencial para a expansão da monitoria, correlacionando que o mesmo exerce o papel de colaborador e orientador do monitor. As práticas de monitoria estão asseguradas por Regimentos das Instituições de Ensino como também, por Projetos Pedagógicos Institucionais (FRISON; MORAES, 2010).

Optou-se por uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, ao escolher o estudo denotou-se descrever as experiências adquiridas na função de monitor da disciplina de Enfermagem em Clínica II. Essas vivências das discentes da disciplina citada ocorreram no primeiro semestre do ano de 2017. A monitoria é realizada por uma monitora bolsista e outra voluntária, sob a orientação de dois professores que ministram a disciplina de Enfermagem em Clínica II, cujo quantitativo de alunos matriculados correspondem a vinte discentes. Os recursos didáticos utilizados nas práticas de monitoria foram livros, e artigos que tratam sobre a temática das doenças transmissíveis.

A disciplina de Enfermagem em Clínica II é ofertada no sexto período do curso de enfermagem. Possui uma carga horária de 60 horas, as aulas práticas da disciplina são desenvolvidas em unidades básicas de saúde abordando casos clínicos verídicos sobre agravos que se constituem como grave problema de saúde pública na instância local, regional e nacional.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo evidenciar a importância e as contribuições das práticas de monitoria no processo de ensino-aprendizado de futuros profissionais de enfermagem.

DESENVOLVIMENTO

O plano de ensino da disciplina de Enfermagem em Clínica II aborda as temáticas referentes às doenças transmissíveis e a influência do contexto socioeconômico e cultural do Brasil para o desenvolvimento dessas patologias. As atividades de monitoria são planeja-



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

das e executadas pelas monitoras juntamente com os outros discentes matriculados na disciplina Enfermagem em Clínica II. Para o planejamento da aula, bem como sua execução há construção de casos clínicos hipotéticos que envolvam as temáticas sobre tuberculose, hanseníase, dengue e outras arboviroses, as doenças sexualmente transmissíveis, sífilis, HIV/AIDS, hepatites virais, meningites, leishmaniose cutânea e visceral, leptospirose, tétano, raiva humana, influenza, diarreias, caxumba, toxoplasmose, nestes casos clínicos o aluno consegue praticar a sistematização da assistência de enfermagem.

A diversidade das temáticas abordadas instigam as monitoras a construir e buscar novos conhecimentos para que as atividades da monitoria ocorram de forma prática e efetiva, facilitando a interação entre monitores e discentes. Dessa forma ambos são estimulados a buscar o conhecimento científico e a praticar o processo de enfermagem, utilizando a coleta de dados dos pacientes, os diagnósticos de enfermagem para determinada situação, o planejamento, a implementação e a avaliação da assistência de enfermagem.

O enfermeiro no exercício da profissão independentemente do cenário das práticas de enfermagem deve utilizar e desenvolver o processo de enfermagem para indivíduos que apresentam determinada patologia, como também para os pacientes sãos. A elaboração e aplicação do processo de enfermagem exigem do enfermeiro o uso de conhecimentos científicos, habilidades psicomotoras e interpessoais (WILKINSON; LEUVEN, 2010, p.37).

Durante as práticas de monitoria as discentes realizaram estudos e pesquisas sobre as temáticas abordadas na disciplina de Enfermagem em Clínica II, como também desenvolveram estudos dirigidos, casos clínicos e acompanhamento de visitas domiciliares realizados durante a disciplina, todas as atividades executadas foram realizadas, por meio de supervisão das professoras da disciplina citada.

A maioria dos enfermeiros ao se deparem pela primeira vez no exercício da sua profissão possuem dificuldade de integrar conhecimento teórico e prático no exercício do trabalho de enfermagem (TREVISAN, *et al*, 2013). Diante desse contexto percebemos a importância das práticas de monitoria como ferramenta que possibilita a aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos durante a graduação dos monitores e discentes, promovendo o empoderamento dos mesmos.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

A monitoria da disciplina de Enfermagem em Clínica II colabora significativamente na construção de experiências enriquecedoras no campo da docência, como também favorece a obtenção do conhecimento técnico-científico das discentes, isso irá repercutir positivamente na formação identitária dessas futuras enfermeiras. A abordagem clínica e científica sobre as doenças transmissíveis obtidas a partir das práticas repercute diretamente na formação acadêmica, em virtude de possibilitar uma reflexão crítica sobre o processo saúde-doença.

O enfermeiro deve ser um indivíduo com pensamentos críticos e não apenas um profissional que atenda as necessidades de cuidados dos indivíduos. Na assistência de enfermagem o enfermeiro deve aplicar seu conhecimento ético, teórico e prático para lidar com situações complexas que possam surgir durante o trabalho de enfermagem (WILKINSON; LEUVEN, 2010, p.33).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A função de monitor desempenhada por discentes de enfermagem contribuem significativamente no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que, a partir dessas experiências torna-se possível a aquisição de conhecimentos sobre diversas temáticas, o que irá influenciar diretamente na qualidade dos serviços prestados por essas futuras enfermeiras. Dessa forma torna-se imprescindível o envolvimento de acadêmicos de enfermagem nos programas de monitoria, para que os mesmos possam aumentar seus saberes por meio da aprendizagem significativa para ambos os envolvidos no processo ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria; Enfermeiros; Aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Haag GS, et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2008, mar-abr; 61(2): 215-20. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000200011.



I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

2. Matoso, L.M.L. A Importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica de Saúde**, Ano 3, n° 2, abr. / set. 2014.
3. BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro. De 1968. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>.
4. FRISON,L.M.B;MORAES,M.A.C.As Práticas de Monitoria como Possibilitadoras dos Processos de Autorregulação das Aprendizagens Discentes. **Póiesis Pedagógica**, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 144-158, abr. 2011. ISSN 2178-4442. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/14064>>. Acesso em: 22 jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v8i2.14064>.
5. TREVISAN,D.D,et al.Formação de Enfermeiros: Distanciamento entre a Graduação e a Prática Profissional. **Revista Cienc Cuid Saúde**, v.12, n.2,p.331-337,abr/jun.2013
6. Wilkinson,J. M; Leuven,V.K. **Fundamentos de enfermagem: teoria, conceitos e aplicações**. Tradução de Claudio Fava Chagas, Gabriella Vera Maria Caruso, Silva Spada.1.ed.São Paulo: Roca,2010.

A MONITORIA COMO ESPAÇO PARA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Indyajara da Silva Filgueiras. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande.indyajaraf@gmail.com
Danielly Barbosa Rodrigues. Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande.danielly.barbosa.5688@gmail.com